

A VISÃO INTEGRADA DA GESTÃO DE RISCOS CORPORATIVOS

Por Luciano Marques

Em um mercado cada vez mais dinâmico e competitivo, é importante e crucial que as empresas, sejam de pequeno ou grande porte, possuam uma gestão de alta performance capaz de lhe trazer os resultados que busca no tempo certo e da forma mais otimizada possível em termos operacionais e financeiros.

Neste cenário em que vivemos, formado por constantes crises financeiras, escândalos de corrupção, instabilidade econômica e outras incertezas, é essencial para estas empresas o reconhecimento do terreno, a identificação das possíveis incertezas à concretização de seus objetivos, ou seja, a gestão dos riscos.

A identificação, análise e avaliação dos riscos inerentes ao seu negócio de forma integrada à gestão administrativa-operacional é crucial para que a empresa compreenda o nível de exposição a eventos que venham a trazer impactos negativos ou positivos às suas estratégias, podendo assim tomar ações preventivas e corretivas de forma a proteger seus ativos, no caso de eventos negativos, ou ainda estimular possíveis oportunidades disponíveis no ambiente.

É fundamental para as empresas esta visão integrada dos riscos a que está exposta, pois contribui de forma incondicional para a administração eficiente dos seus negócios. Porém para esta integração, a atividade de gestão de riscos requer uma metodologia bem estabelecida e consistente alinhada a todos os processos internos da empresa, de forma a tornar-se parte integrante destes processos.

Muitas empresas estruturam um processo de gestão de riscos unicamente voltada a esfera financeira, outras apenas ao seu produto, outras apenas a conformidade dos processos ou ainda a gestão da qualidade. Claro que estas áreas têm a sua devida importância estratégica, porém limitando o processo de avaliação unicamente a estes riscos seria o mesmo que tentar navegar com um transatlântico sem ajuda de instrumentos náuticos – você até navega, mas em um momento ou outro vai acabar encalhando.

Atualmente há no mercado muitas técnicas que podem ser utilizadas para o processo de gestão de risco, tais como: Brainstorming, Técnica de Delphi, Análise Preliminar de Perigos (APP), Estudo de Perigos e Operabilidade (HAZOP), Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC), Swift, Análise de Impactos nos Negócios (BIA), Análise de Causa-Raiz (RCA), Análise de Modo e Efeito de Falha (FMEA) ou Criticidade de Falha (FMECA), Análise de Árvore de Falhas (FTA), Análise de Árvore de Eventos (ETA), Análise de Causa e Efeito (Yshikawa) e outras mais por

ai, cada uma com sua característica e necessidade específica.

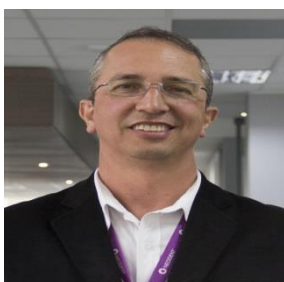
Há também muitos softwares prontos que auxiliam e muito nos processos de avaliação dos riscos, assim como normas específicas que tem por objetivo fornecer princípios e diretrizes genéricas para a gestão de riscos, como é o caso da ABNT NBR ISO 31.000:2009 e a ABNT NBR ISO/IEC 31.010:2012, além de outras específicas a cada área de atuação.

Porém, apenas a utilização de uma ou mais ferramentas, um software reconhecido e renomado no mercado e seguir uma norma específica não é garantia de sucesso na gestão de riscos.

Além disso, é necessário em primeiro lugar, o comprometimento da alta direção da empresa, a compra da ideia e o apoio incondicional, tanto em termos operacionais quanto em termos financeiros. Em segundo lugar a escolha assertiva de uma equipe capacitada para a gestão deste processo. Pessoas com conhecimento geral na empresa, com histórico ilibado, éticas e acima de tudo comprometidas.

O fato é que a gestão de riscos corporativos é um processo essencial a toda empresa, pois traz uma visão ampla das incertezas inerentes ao seu negócio, evitando assim surpresas desagradáveis que possam trazer impactos negativos às suas estratégias e/ou operações.

Com certeza não é uma tarefa fácil, nem tampouco trará resultados rápidos, mas com tranquilidade podemos afirmar que será muito satisfatório, podendo trazer inúmeras oportunidades ao negócio e às pessoas que tiverem a coragem e a disposição de enfrentar este árduo trabalho.



Luciano Marques, CES, CPSI, MBS

Gestor de Segurança Empresarial. Especialista em Segurança Corporativa. MBA em Gestão de Riscos Corporativos.